



A PSICOLOGIA DOS AFETOS NOS ESCRITOS DE NIETZSCHE

José Roberto Barcos Martinez (UFGD)
GENie – Grupo de Estudos de Nietzsche
dr.jrmartinez@gmail.com

RESUMO: Os escritos sobre psicologia do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), presentes nos aforismos e fragmentos póstumos, podem ser divididos genericamente em duas partes: a) a “grande” psicologia, que envolve os escritos sobre o lugar e a importância da psicologia, a vontade de poder como princípio de decifração dos fenômenos psicológicos e a genealogia dos valores nas ações humanas; b) a psicologia dos afetos ou fisiopsicologia, que envolve a temática do corpo como elemento central na compreensão dos fenômenos psicológicos do ser humano e dos modos de expressão da consciência como fenômeno humano, além das maneiras de expressão dos instintos e das paixões, e da crítica das noções de sujeito, de eu e de vontade. O objetivo do presente estudo é o de realizar um percurso teórico sobre o importante tema dos afetos e das paixões na obra nietzscheana e explicitar os aspectos mais relevantes de sua obra no que concerne a sua visão teórica psicológica, que tanta influência exerceu em várias áreas da filosofia, da literatura, da ciência psicológica em geral e da psicanálise freudiana em particular. Cabe ressaltar a influência de Nietzsche sobre outros grandes autores da literatura de ficção e, dentre os filósofos, a influência sobre Michel Foucault e a sua arqueologia do saber. A metodologia utilizada foi a análise de aforismos e fragmentos ao longo de toda a sua produção intelectual e principalmente aquela que se refere mais diretamente às grandes questões do ser humano ligadas aos sentimentos, afetos e paixões, tais como o fenômeno do corpo enquanto “grande razão” e como “fio condutor” da realidade psíquica, da vida dos instintos, as paixões humanas, o fenomenismo da consciência e o mundo ficcional do sujeito, do ego (eu) e da vontade de poder.

Palavras-chaves: psicologia; consciência; paixões; afetos; vontade de poder.